

# MANUAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**GUIA INFORMATIVO PARA A  
COMUNIDADE UFPR.**

**2ª EDIÇÃO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
SECRETARIA EXECUTIVA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Reitor

**Ricardo Marcelo Fonseca**

Vice-Reitora

**Graciela Inês Bolzón de Muniz**

Presidente da CPA

**Alexandre Knesebesk**

Membros da CPA

**Antonio Carlos Gonçalves Filho**

**Irlene Aparecida de Paula Pedro**

**Leônia Gabardo Negrelli**

**Luana Moraes Costa**

**Maria Tereza Carneiro Soares**

**Raquel Rangel Meireles Guimarães**

**Roberta Antunes**

**Salete Aparecida Franco Miyake**

**Thiago Mateus Gravon**

Equipe da Secretaria Executiva de Avaliação Institucional

**Roberta Antunes**

**Salete Aparecida Franco Miyake**

Elaboração:

**Roberta Antunes**

Revisão e Contribuições:

**Luana Moraes Costa**

**Salete Aparecida Franco Miyake**

# PREFÁCIO À SEGUNDA EDIÇÃO

---

O dinamismo que uma universidade gigantesca como a nossa apresenta na busca constante pela excelência no ensino, e o movimento feito pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o aperfeiçoamento de suas atividades e metodologias de trabalho, desde o lançamento deste Manual, em 2021, justificam a revisão deste documento. Igualmente, a recém-divulgada segunda edição do Plano de Autoavaliação Institucional 2022-2026 da CPA motivou algumas alterações, das quais destacam-se:

Ao capítulo 1, de contextualização, incorporou-se o capítulo sobre a história da avaliação, bem como o histórico de presidentes e os marcos importantes da CPA, agora atualizados. Ainda nesse capítulo, o mosaico de dados também foi atualizado.

No capítulo 3, houve acréscimo de informação no texto das Dimensões Institucionais Avaliativas e atualização dos textos das Interfaces.

O conteúdo do capítulo 7 foi revisto e adequado às novas realidades institucionais. Outras alterações foram, sobretudo, de formato.

Para finalizar esta versão, estão elencados a seguir os membros atuais da comissão:

Aluska Tavares dos Santos

Ana Lorena de Oliveira Bruel

Andreia Isaak

Cezar Augusto de Oliveira Franco

Cláudia Gruber

José Roberto Frega

Maria Tereza Carneiro Soares

Roberta Antunes

Rogério de Jesus Hultmann - presidente

Salete Aparecida Franco Miyake

Viviane Vidal Pereira dos Santos

Curitiba, 28 de junho de 2024.

Roberta Antunes

# MENSAGEM DE BOAS-VINDAS

---

A Secretaria Executiva de Avaliação Institucional apresenta à comunidade interna (técnico-administrativos em educação, docentes e alunos) o Manual da Comissão Própria de Avaliação.

Este manual foi desenvolvido tendo em mente, em especial, aqueles que passam a compor a Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Paraná a cada novo mandato, seja como membros da comissão central, representantes da comissão nas unidades acadêmicas e administrativas, ou integrantes por meio da Secretaria.

Tem como objetivo servir de guia informativo a todo interessado em conhecer o papel da Comissão Própria de Avaliação no sistema que avalia a educação superior no Brasil, e seus reflexos na nossa instituição.

Que a leitura possa ser agradável e enriquecedora!

# SUMÁRIO

---

**05**

1

Contextualização

**12**

2

Avaliação da Educação Superior

**13**

3

Autoavaliação Institucional

**19**

4

Regimento Interno

**25**

5

Pesquisas de Avaliação Interna

**27**

6

Avaliação Externa

**29**

7

Metodologia de Trabalho

# 1

# CONTEXTUALIZAÇÃO

---

Na UFPR, os primeiros movimentos de avaliação datam de **1987**, o que demonstra o compromisso antigo da instituição com o planejamento de ações voltadas para a medição de resultados de suas ações e dos seus impactos na sociedade.

Os resultados desses movimentos foram publicados nos **Cadernos de Avaliação**, cujo primeiro exemplar é de 1988.

Por ser pioneira e devido aos seus esforços no sentido de consolidar a cultura de avaliação, a UFPR foi convidada a integrar a **Comissão Nacional de Avaliação**, constituída pelo Ministério da Educação em 1994.

Inicialmente, evidenciaram-se os aspectos sobre o ensino de graduação. Contudo, os propósitos e benefícios de se construir uma cultura avaliativa na instituição fizeram com que se elevasse a discussão a questões como as condições de mobilidade e permanência do corpo discente, bem como as formas de ingresso na graduação e pós-graduação. Isso significou a expansão do processo por meio de projetos que foram elaborados com vistas a promover a melhoria da qualidade do ensino.

Diante dos resultados obtidos, a UFPR constituiu intercâmbio com outras instituições, contribuindo com a proposta do Ministério da Educação no que se refere à Avaliação Nacional, cujo documento oficial foi divulgado em 1993 e consolidou o intitulado Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras - **Paiub**, implantado em 1994.

A partir de então, o processo de avaliação incorporou todas as dimensões universitárias e buscou integrar planejamento e avaliação como principais orientadores da tomada de decisão.

Em **2004**, com a publicação da Lei n.º 10.861, o governo federal instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - **Sinaes**, e previu que cada instituição de ensino superior, seja ela pública ou privada, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação - **CPA**.

---

## Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004:



### ATRIBUIÇÕES DA CPA

- condução dos processos de avaliação internos da instituição
- sistematização
- prestação das informações solicitadas pelo Inep/Mec\*

### DIRETRIZES PARA A CPA

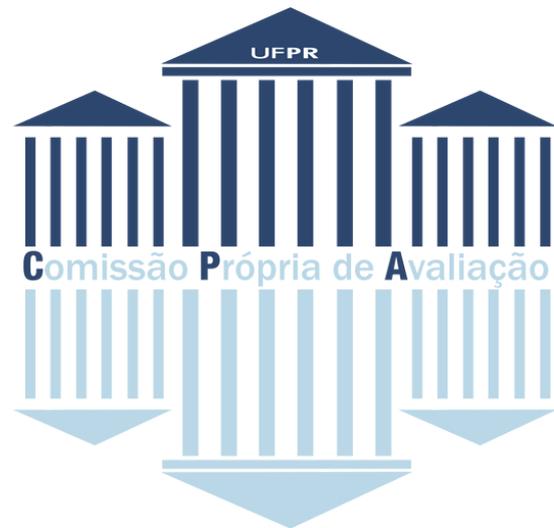
- constituição por ato do dirigente máximo e participação de todos os segmentos
- autonomia em relação a conselhos ou outros órgãos

\*Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação.

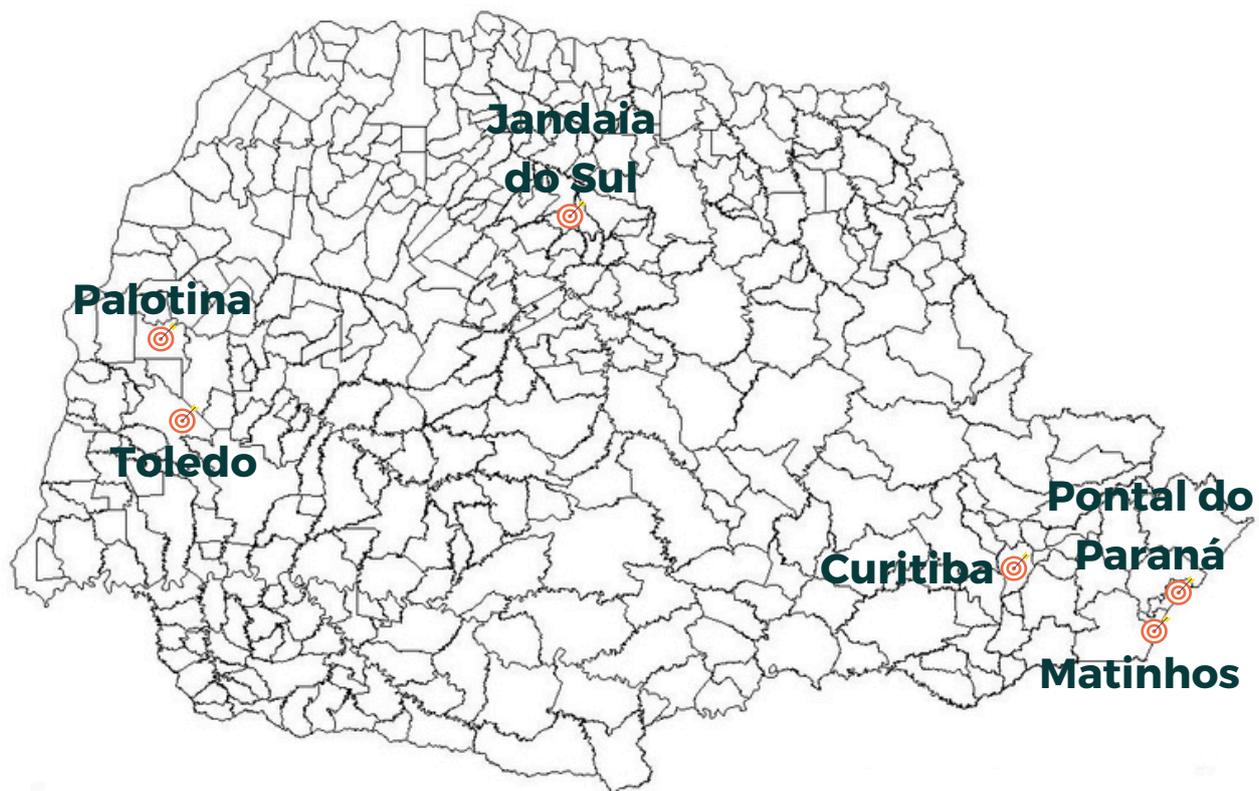
**Em seus 20 anos de existência, a CPA UFPR e sua rede de colaboração promoveram o desenvolvimento de metodologias e de processos de avaliação interna e externa na universidade, construindo e diversificando os instrumentos de pesquisa e inserindo a participação de diversos atores.**

---

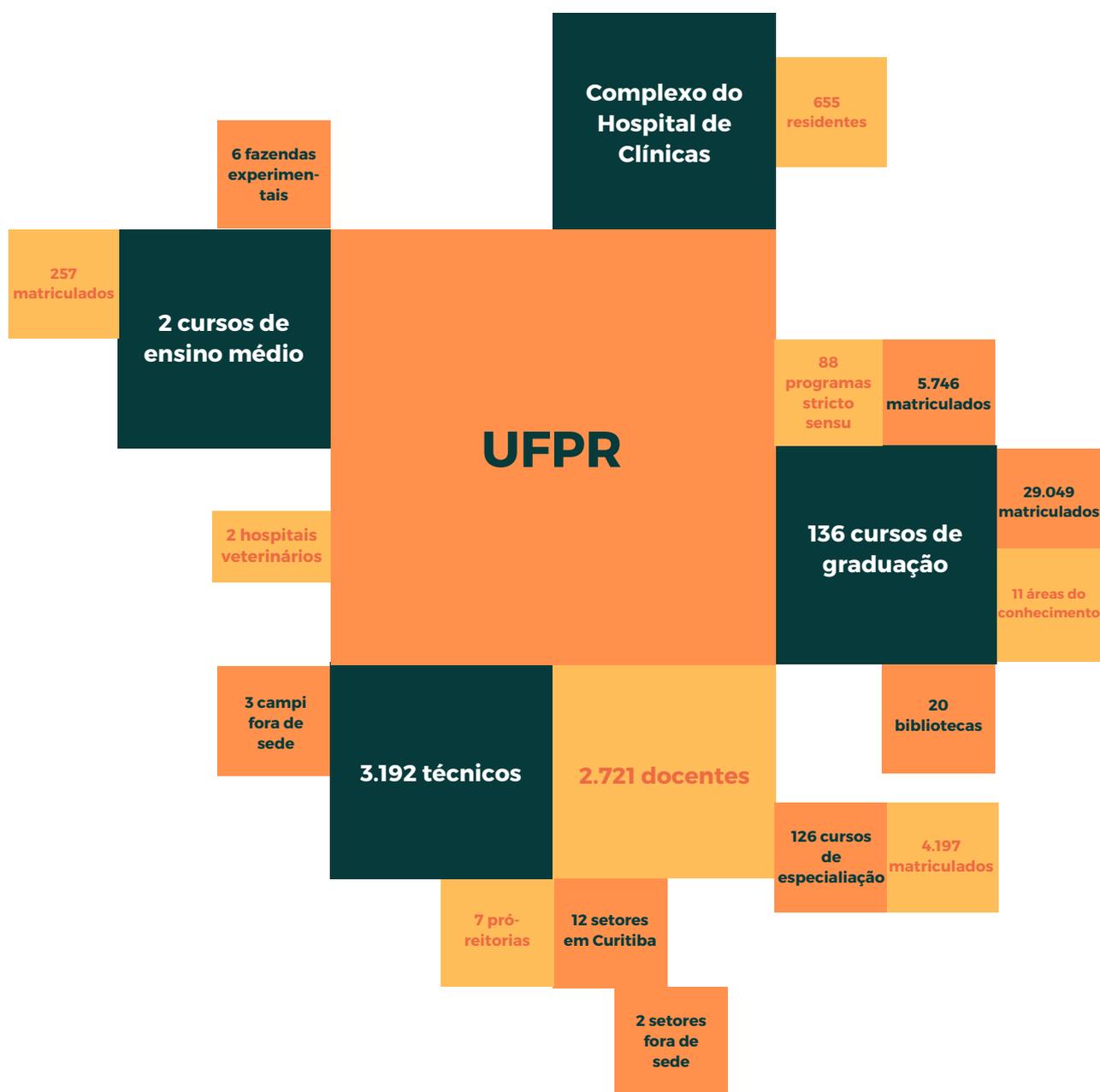
**Na Universidade Federal do Paraná (UFPR), a CPA é regida pela Resolução 09/21-Coun, sendo de sua competência a coordenação, condução e supervisão da Política de Avaliação Institucional, observada a legislação pertinente.**



A CPA atua em todos os campi da UFPR, na sede ou fora de sede. Para reforçar essa atuação, conta com o apoio de Representantes Locais ou Comissões Locais de Assessoramento.



# UFPR EM NÚMEROS

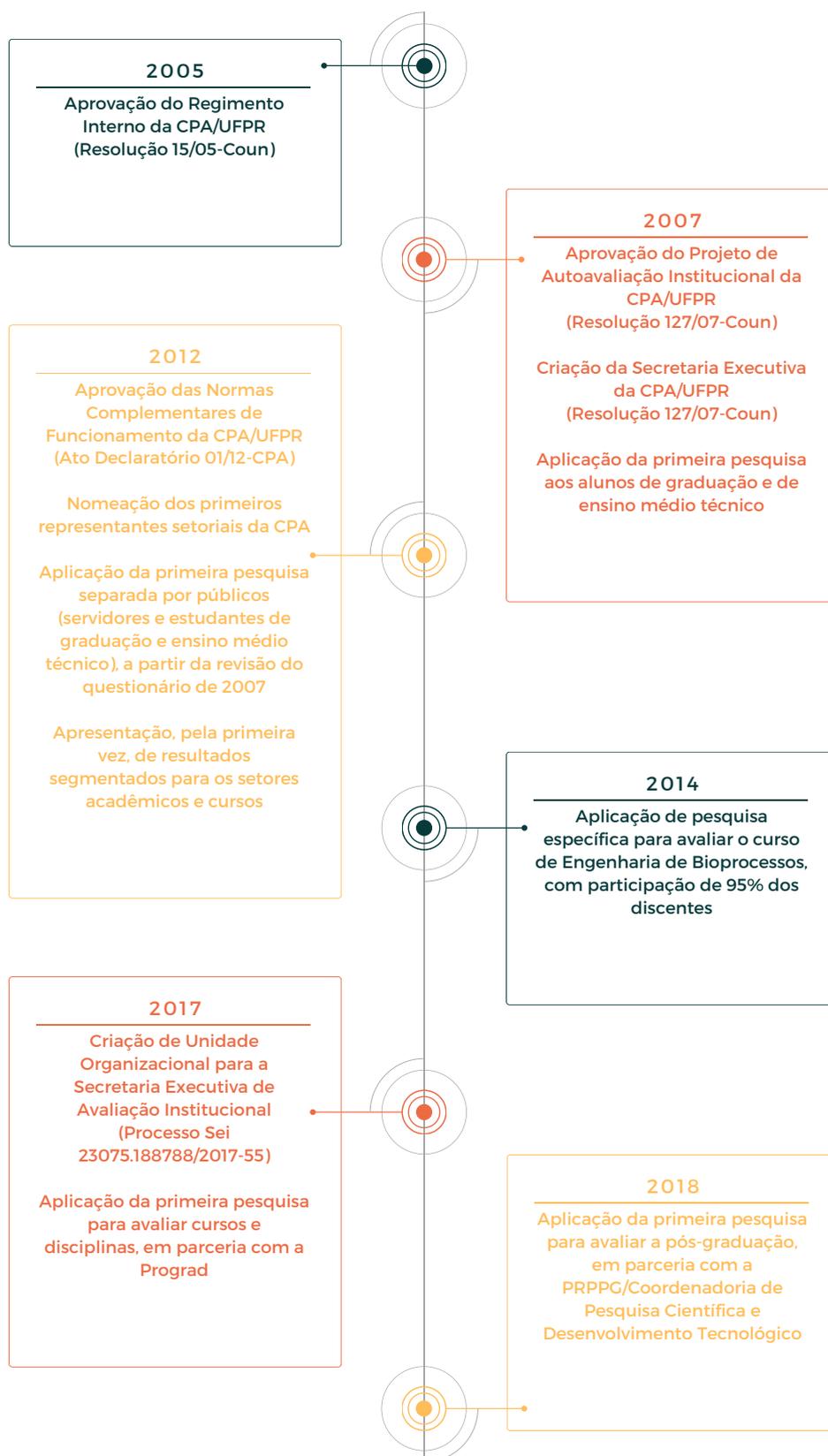


Fontes: [transparencia.ufpr.br](https://transparencia.ufpr.br), [ufpr.br](https://ufpr.br) e [feiradecursos.ufpr.br](https://feiradecursos.ufpr.br). Acessos em 2024.

# HISTÓRICO DE PRESIDENTES



# PRINCIPAIS MARCOS



# PRINCIPAIS MARCOS



# 2

# AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) é uma política pública educacional que garante o padrão de qualidade da educação superior (princípio previsto no artigo 206, inciso VII, da Constituição Federal de 1988), a expansão da sua oferta e o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições. Seu objetivo é assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. As CPAs fazem parte deste processo na etapa que avalia as instituições.

## Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)

Lei n.º 10.861/2004



# 3

# AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

---

Dentro da cadeia avaliativa do Sinaes, a CPA UFPR é responsável por conduzir os processos de autoavaliação institucional (avaliação institucional interna).



## Funções da Autoavaliação Institucional

- **Regulação:** atendimento à legislação e prestação de contas à sociedade.
- **Emancipação:** autoconhecimento e melhorias no planejamento e gestão institucional.



## Dimensões Institucionais Avaliativas

A CPA deve considerar em seus instrumentos avaliativos as dez dimensões institucionais estabelecidas pelo Sinaes e que estão contempladas em cinco eixos no instrumento de avaliação externa (Nota Técnica n.º 14/2014-Inep). Essas dimensões podem ser divididas ao longo do triênio avaliativo.



## Ciclo Avaliativo Trienal

A CPA deve entregar anualmente ao Mec relatório de autoavaliação, sendo dois em versão parcial e um em versão integral, fechando o ciclo avaliativo de três anos.

O prazo de postagem é sempre em 31 de março do ano posterior ao ano de referência.

O relatório deve contemplar a análise dos dados levantados nas pesquisas conduzidas pela CPA e as ações previstas pelas diversas unidades administrativas e acadêmicas da UFPR com base nessa análise (Nota Técnica n.º 65/2014-Inep).

# TEMAS AVALIATIVOS

EIXOS INDICADORES	DIMENSÕES INSTITUCIONAIS
1 Planejamento e Avaliação Institucional	8 Planejamento e Avaliação
2 Desenvolvimento Institucional	1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
3 Políticas Acadêmicas	3 Responsabilidade Social da Instituição
4 Políticas de Gestão	2 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
5 Infraestrutura Física	4 Comunicação com a Sociedade
	9 Política de Atendimento aos Discentes
	5 Políticas de Pessoal
	6 Organização e Gestão da Instituição
	10 Sustentabilidade Financeira
	7 Infraestrutura Física

---

Ademais da proposição legal de conduzir os processos de avaliação internos, sistematizar os resultados e prestar informação ao Ministério da Educação, a CPA UFPR trabalha para que a avaliação institucional, realizada sob a égide da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPR, seja assumida como uma **ferramenta essencial de gestão**, na qual os resultados dos processos avaliativos sejam utilizados efetivamente no aprimoramento da instituição.

Por meio de suas pesquisas e outros tipos de coletas de dados, possui elementos para promover o autoconhecimento institucional e guiar os gestores na busca por soluções que possam dirimir as dificuldades, com reflexo no **aumento da qualidade do ensino**.

Avaliar a percepção da comunidade interna sobre o cumprimento dos objetivos estratégicos do PDI também faz parte das responsabilidades da CPA.

Os **indicadores de qualidade** resultantes dessa avaliação, somados aos indicadores das demais avaliações internas e aos indicadores externos gerados pelo Inep/Mec (visitas *in loco* para a avaliação dos cursos de graduação e da instituição e Enade), propiciam à CPA elaborar diagnósticos anuais da instituição. Estes **diagnósticos**, em que são levantadas as fragilidades, as formas de superação, os desafios a serem enfrentados e as ações implementadas, são compartilhados e apropriados pelos diversos atores da instituição, fechando o **ciclo de gestão Planejamento-Avaliação**.

A CPA, visto que entrega valor à sociedade por meio dos seus processos de avaliação, conduzidos de forma coordenada, transparente e participativa, em que envolve a comunidade acadêmica interna (gestores, servidores e discentes) e externa (por representação da sociedade civil) para subsidiar a tomada de decisões institucionais, de forma que os objetivos e ações da instituição estejam de fato alinhados aos interesses da sociedade, deve ser enxergada como um órgão importante de **governança pública**.

Quando se fala no envolvimento da comunidade interna, é importante ressaltar também que o compromisso dos dirigentes da UFPR em apoiar o processo avaliativo interno deve ser explícito para que ganhe forças e seja conduzido com a devida seriedade.

**O caráter permanente de suas atribuições, garantido por lei, confere à CPA autonomia para a continuidade de suas atividades para além dos ciclos de gestão e afirma sua importância na garantia da qualidade da instituição, do ensino, da pesquisa e da extensão, consolidando a responsabilidade da UFPR na construção de uma sociedade crítica, equânime e solidária.**

# IDENTIDADE DA CPA

## PRECEITO

CONHECER PARA APRIMORAR.

## MISSÃO

FAVORECER O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL POR MEIO DO LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE FORMA A PROMOVER O AUTOCONHECIMENTO E CONTRIBUIR NO APRIMORAMENTO DA GESTÃO, DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO.

## VISÃO

SER UM ÓRGÃO DE EXPRESSÃO DENTRO DA UNIVERSIDADE, CONQUISTANDO CADA VEZ MAIS O ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE INTERNA (SERVIDORES, DISCENTES E DIRIGENTES) NA CONDUÇÃO DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNOS, NA PARTICIPAÇÃO NAS PESQUISAS E NO USO EFETIVO DOS RESULTADOS.

## VALORES

ÉTICA E INTEGRIDADE.  
RESPEITO E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS.  
PROFISSIONALISMO.  
RESPONSABILIDADE.  
COMPROMETIMENTO, COLABORAÇÃO E DEDICAÇÃO.  
GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA.  
INOVAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA.  
TRANSPARÊNCIA, CONFIABILIDADE E CREDIBILIDADE.  
QUALIDADE, EXCELÊNCIA E EFICIÊNCIA.

---

## Interfaces

O principal negócio da CPA UFPR é a autoavaliação interna e, neste contexto, forma algumas interfaces importantes com outros temas e unidades organizacionais.



### Planejamento Institucional

Compete à CPA assessorar a gestão na elaboração do PDI, bem como analisar o cumprimento dos seus objetivos ao final do período de vigência e apresentar o resultado à instituição para ser utilizado na implementação de ações de melhorias e na elaboração do PDI seguinte.

Unidades de interface: direção da Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan) e equipe da Coordenadoria de Planejamento Institucional (CPI).



### Gestão de Pessoas

Por força da Resolução n.º 21/08-Coplad, a CPA é responsável por informar à instituição os resultados da avaliação institucional, que irão compor o resultado da Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos.

Unidade de interface: direção da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe).



### Avaliações Externas

A CPA participa dos processos de avaliação externa (da instituição e dos cursos de graduação), tanto para fornecer subsídios aos avaliadores quanto para apropriar-se dos resultados, buscando melhorar seus processos internos. Além disso, cabe à CPA assessorar a gestão na elaboração do Relato Institucional (RI), que tem por objetivo evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e internas. Assim, o Relato deve conter a avaliação do PDI e uma síntese histórica dos processos de avaliação interna e externa da instituição e de seu planejamento, bem como as ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações. Por ser uma análise da própria avaliação institucional, o RI pode ser considerado uma meta-avaliação.

Unidades de interface: coordenações de curso, gabinete da Reitoria, direção da Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional (Prograd), direção da Coordenadoria de Políticas de Graduação (Copeg) e equipe da Unidade de Regulação e Avaliação Institucional (Unirai), que abriga a Procuradoria Educacional Institucional da UFPR.

---

## Indicadores de Qualidade Internos

O desempenho e a evolução das atividades da CPA podem ser medidos por meio de indicadores a serem utilizados para o planejamento interno da própria Comissão.

Os indicadores internos listados a seguir estão em consonância com os indicadores observados pelos avaliadores externos nas visitas presenciais.

### 01 — Afirmação da cultura de autoavaliação institucional

(Indicador evidenciado pela sensibilização da comunidade acadêmica sobre o tema - considerando o Sinaes como uma ferramenta de controle de qualidade, pela abrangência dos instrumentos de coleta, pelo aumento da participação das unidades nos processos avaliativos, e pelo crescente índice de participação nas pesquisas)

🔍 1.1 Número de ações anuais de divulgação e esclarecimento à comunidade sobre o papel da CPA na UFPR

🔍 1.2 Número de pesquisas aplicadas por ano aos diversos públicos

🔍 1.3 Número de temas abordados nas pesquisas por ano

🔍 1.4 Número de instrumentos de pesquisas descentralizados no ano

🔍 1.5 Percentual anual de unidades administrativas e acadêmicas que participam da CPA por meio de Representantes ou Comissões Locais

🔍 1.6 Número de Representantes Locais da CPA por categoria de servidor

🔍 1.7 Percentual anual de participantes por pesquisa

### 02 — Utilização dos resultados da autoavaliação institucional nos processos de gestão

(Indicador evidenciado pela apropriação pelos gestores dos resultados das autoavaliações)

🔍 2.1 Percentual anual de unidades e coordenações de curso que retornam para a CPA a análise crítica em face dos resultados das pesquisas de autoavaliação

### 03 — Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação

(Indicador evidenciado pelo desenvolvimento e aprimoramento dos processos de autoavaliação, formalizados no Relatório de Autoavaliação Institucional, com reflexo em ações efetivas, e pela apropriação do tema pelos gestores, servidores e discentes)

🔍 3.1 Percentual anual de unidades e coordenações de curso que retornam para a CPA as ações previstas em face dos resultados das pesquisas de autoavaliação para constar no Relatório de Autoavaliação Institucional

🔍 3.2 Número anual de divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional

🔍 3.3 Número de capacitações ofertadas pela CPA ou Seai por ano

🔍 3.4 Número anual de segmentos que colaboram nas discussões democráticas de aprimoramento da CPA

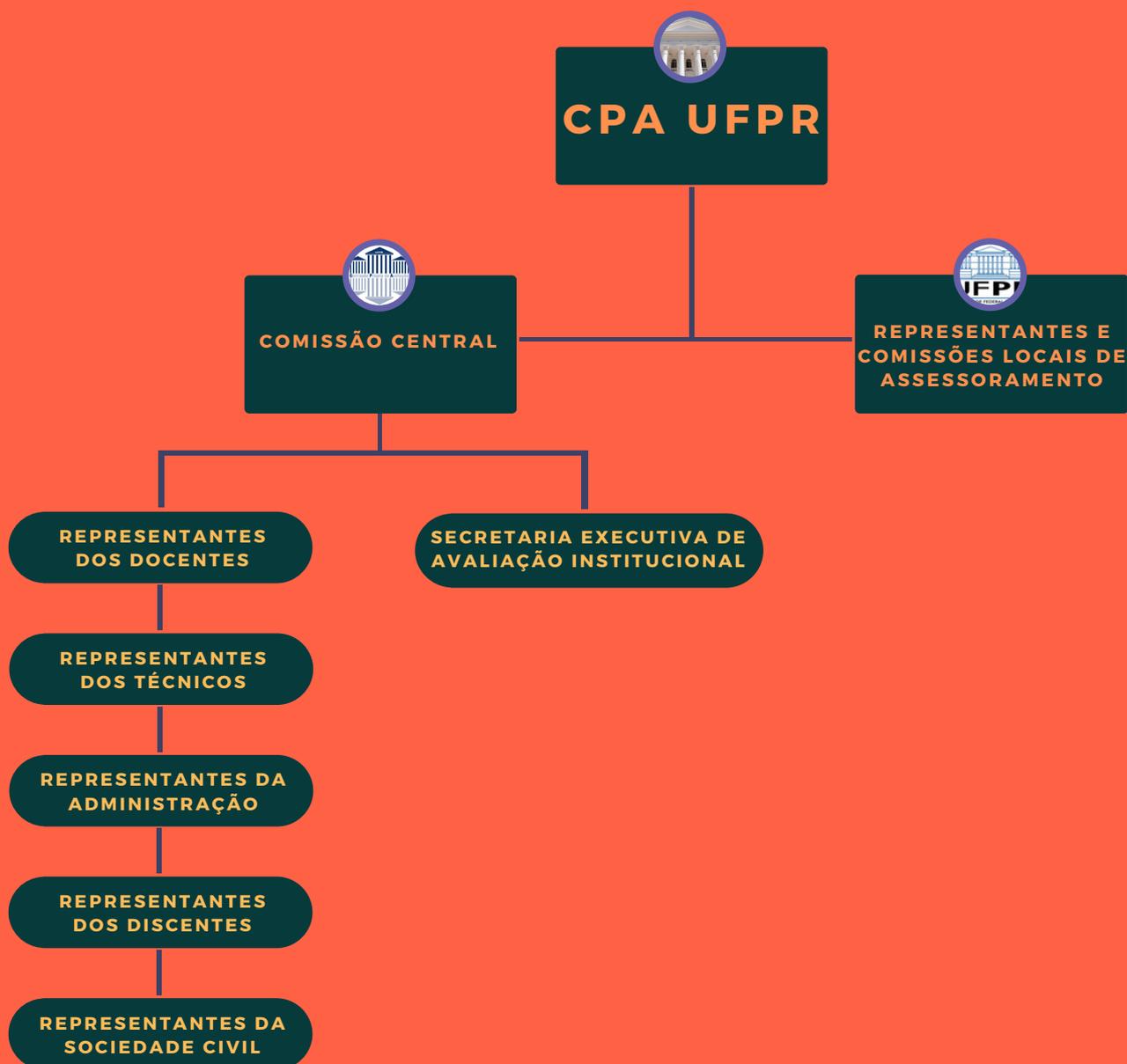
# 4

# REGIMENTO INTERNO

O Regimento Interno da CPA na UFPR está regulamentado pela Resolução n.º 09/21-Coun. Veja abaixo um resumo esquemático do conteúdo do Regimento:

TÍTULO	ARTIGO	ASSUNTO
I Das disposições preliminares	Art. 1º	<ul style="list-style-type: none"><li>tópicos que o Regimento disciplina</li></ul>
II Da finalidade	Art. 2º	<ul style="list-style-type: none"><li>coordenação, condução e supervisão da Política de Avaliação Institucional</li><li>autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados</li></ul>
III Da composição e do mandato	Art. de 3 a 5	Capítulo I: Comissão Central <ul style="list-style-type: none"><li>membros e representações</li><li>apoio da Seai</li><li>designação de presidente</li><li>dois anos com duas reconduções</li></ul>
	Art. de 6 a 9	Capítulo II: Representantes e Comissões Locais de Assessoramento <ul style="list-style-type: none"><li>a critério de cada unidade acadêmica ou administrativa</li><li>forma de nomeação</li><li>dois anos com duas reconduções</li></ul>
	Art. 10	Capítulo III: Secretaria Executiva de Avaliação Institucional <ul style="list-style-type: none"><li>secretário executivo e administrador</li><li>integra o Gabinete da Reitoria</li></ul>
IV Das competências e atribuições	Art. de 11 a 15	<ul style="list-style-type: none"><li>competências da CPA e atribuições da CPA e dos membros</li><li>atribuições dos representantes ou comissões locais</li><li>atribuições da Secretaria</li></ul>
V Do funcionamento	Art. 16	<ul style="list-style-type: none"><li>convocações para reunião</li><li>normas, pautas e atas</li></ul>
VI Do apoio e suporte	Art. 17 e 18	<ul style="list-style-type: none"><li>condições de funcionamento fornecidas pela Reitoria</li><li>apoio de outras unidades</li></ul>
VII Das disposições gerais	Art. de 19 a 21	<ul style="list-style-type: none"><li>CPA poderá solicitar alterações</li><li>CPA resolverá os casos omissos</li></ul>

# ORGANOGRAMA



# ATRIBUIÇÕES DA CPA

---

Já vimos que, por força de lei, a CPA é responsável por conduzir os processos internos de avaliação institucional, além de sistematizar as informações resultantes desses processos e de disponibilizar os resultados à comunidade.

Veja abaixo algumas outras atribuições importantes da CPA na UFPR:

- fazer a interlocução entre a Universidade e o Ministério da Educação
- nomear, por intermédio da Presidência, os Representantes Locais e os integrantes das Comissões Locais de Assessoramento
- definir a metodologia de trabalho para a aplicação dos instrumentos avaliativos
- sensibilizar e envolver a comunidade interna para participação nas pesquisas de autoavaliação
- encaminhar os resultados das pesquisas de autoavaliação às unidades acadêmicas e administrativas de forma a subsidiar as ações de gestão
- solicitar às unidades acadêmicas e administrativas análise dos resultados das avaliações e ações planejadas em face desses resultados
- elaborar relatórios periódicos
- fornecer subsídios para a atualização ou reformulação do PDI



# ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DA COMISSÃO CENTRAL

---

Além de colaborar para que as atribuições da CPA UFPR sejam cumpridas, os membros da Comissão Central também devem:

- participar das reuniões ordinárias e extraordinárias quando devidamente convocados
- justificar sua ausência nas reuniões
- exercer o direito de voto nas reuniões, contribuindo com as discussões e sugerindo soluções que assegurem a democracia nas tomadas de decisão
- relatar, por parecer a ser apreciado pela Comissão Própria de Avaliação, matérias que lhe sejam delegadas pela Presidência
- comparecer às reuniões de avaliação *in loco* para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos sempre que convocados
- manter seus contatos atualizados perante a Seai



# ATRIBUIÇÕES DOS REPRESENTANTES E COMISSÕES LOCAIS

---

Os Representantes Locais e as Comissões Locais de Assessoramento são importantes para o pleno desenvolvimento das atividades da CPA UFPR, pois fazem a ponte entre a Comissão Central e as diversas unidades acadêmicas e administrativas da universidade, seja em Curitiba, seja nos Campi e Setores fora da sede, trazendo para discussão as experiências e expectativas de suas unidades.

Suas principais atribuições são:

- avaliar e propor melhorias nos instrumentos de avaliação institucional
- sensibilizar os servidores e os estudantes de suas unidades a participarem das pesquisas institucionais
- assessorar a CPA na divulgação dos resultados dos processos de avaliação em suas unidades
- assessorar a CPA na elaboração de relatórios de avaliação institucional
- assessorar as direções das unidades na elaboração de relatórios de gestão (análise dos resultados e no planejamento das ações)
- acompanhar, em conjunto com a CPA, as avaliações externas
- participar das reuniões da CPA mediante convocação



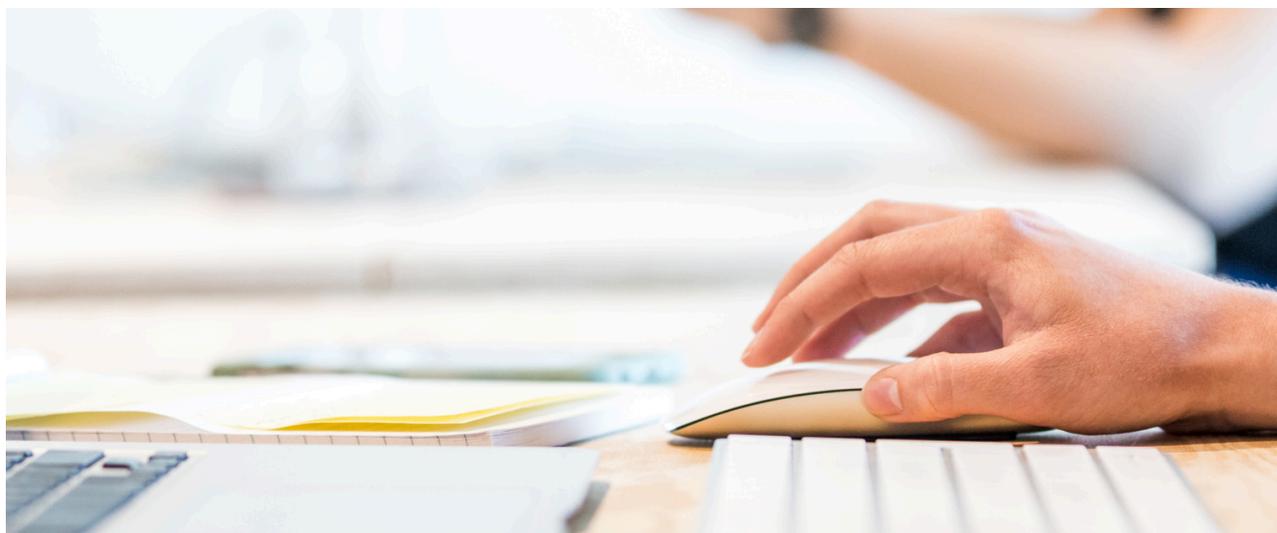
# ATRIBUIÇÕES DA SEAI

---

A Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (Seai) é parte integrante da CPA UFPR e sua principal função, como unidade administrativa, é de apoio à operacionalização dos processos internos de avaliação.

Algumas de suas atribuições são:

- planejar, organizar e participar das reuniões ordinárias ou extraordinárias da CPA
- elaborar os documentos que se façam necessários aos trabalhos da CPA
- formalizar diagnósticos das demandas referentes aos processos de avaliação institucional
- fazer a interlocução das diversas unidades administrativas e acadêmicas da UFPR com a CPA
- gerenciar e prestar informações à comunidade dos trabalhos da CPA
- analisar e tabular os dados coletados na pesquisa institucional
- gerenciar os canais de comunicação da CPA
- apoiar e orientar as atividades dos Representantes e Comissões Locais de Assessoramento
- subsidiar as unidades nos processos de avaliação externa
- participar do processo de avaliação externa para atos de recredenciamento da instituição ou de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos



# 5

## PESQUISAS DE AVALIAÇÃO INTERNA

O quadro abaixo resume os tipos de pesquisas de avaliação interna que a CPA aplica na UFPR, com os públicos-alvo e a periodicidade.

Outras pesquisas podem ser incluídas à medida que os trabalhos da CPA vão se aperfeiçoando ou conforme demanda interna, do Inep/Mec e da própria sociedade civil. Outras formas de coleta de dados também podem ser utilizadas.

A participação dos públicos nas pesquisas é voluntária e a identificação é preservada.

As pesquisas da CPA não têm caráter científico, mas sim de observação e reflexão para formar uma autoconsciência institucional. Por esta razão, é mais importante a construção do instrumento de forma coletiva, o envolvimento dos segmentos nos processos avaliativos, a qualidade do público avaliador, a análise dos resultados por parte dos gestores, e as ações tomadas a partir dos resultados, que o próprio número de respondentes. O processo coletivo por si só valida a pesquisa.

Os resultados das pesquisas são utilizados para fins de gestão institucional e não de produção de artigos acadêmicos.

O objetivo não é ser uma avaliação quantitativa, apesar do esforço constante da CPA em sensibilizar o público e aumentar a participação de respondentes.

PESQUISA	PÚBLICO	PERIODICIDADE
Avaliação de Disciplinas	Alunos de graduação	Semestral
Avaliação dos Cursos de Graduação	Alunos de graduação	Anual
Avaliação Institucional	Docentes e técnicos	Anual
Avaliação da Pós-graduação Stricto Sensu	Mestrandos e doutorandos	Anual
Avaliação da Pesquisa Científica e Tecnológica	Alunos de graduação vinculados à ICT	Anual

# RETROALIMENTAÇÃO

## CPA

- 1 Realiza a meta-avaliação
- 2 Aplica as pesquisas
- 3 Tabula os resultados
- 4 Encaminha aos gestores

## CPA

- 8 Elabora o relatório
- 9 Encaminha ao MEC
- 10 Publiciza na UFPR
- 11 Orienta as avaliações externas

## GESTORES

- 5 Analisam os resultados
- 6 Indicam ações de melhorias
- 7 Encaminham para a CPA



# 6

## AVALIAÇÃO EXTERNA

---

Além das avaliações internas conduzidas e operacionalizadas pela CPA, a UFPR e todos os seus cursos de graduação são passíveis de algum tipo de avaliação externa, realizadas pelo Inep/Mec.

O objetivo dessas visitas *in loco* é a "verificação das condições de ensino, por meio de documentos e entrevistas, em especial daquelas relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica".

**Nas avaliações externas, a CPA UFPR também desempenha um papel importante, visto que o relatório institucional produzido em face dos resultados de suas autoavaliações é fonte permanente de consulta na composição de índices do Inep/Mec.**

A avaliação interna "é um dos itens que consta do instrumento a ser preenchido na ocasião das visitas *in loco*, quando os avaliadores, referenciados no relatório institucional da CPA, focam especialmente os resultados relativos aos respondentes (alunos, professores e funcionários) do curso sob avaliação e realizam entrevistas com representantes da CPA, interessando-se, em especial, pela entrevista com o representante na CPA do setor, ao qual o curso está vinculado na UFPR".

Somada a essas visitas, outro tipo de avaliação externa é o Enade, exame aplicado aos ingressantes e concluintes dos cursos a serem avaliados, com o objetivo de medir o desempenho do estudante "em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, as habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial, bem como sobre outras áreas do conhecimento".

As avaliações externas subsidiam o Mec na produção e manutenção de indicadores de qualidade.

Fonte: Manual de Avaliação dos Cursos de Graduação da UFPR, elaborado em 2020 pela Unirai/Prograd.

---

## Indicadores de Qualidade Externos

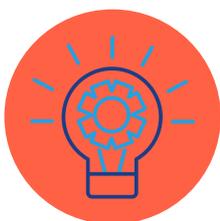
O Sinaes prevê uma série de indicadores produzidos a partir das avaliações realizadas em cada curso de graduação. Todos os indicadores são expressos de modo padronizado em uma escala de notas que vão de 1 (pior nota) a 5 (melhor nota).

São eles:



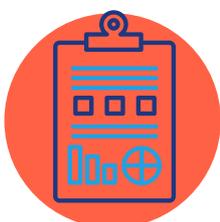
### Conceito de Curso (CC)

Indicador gerado pela avaliação *in loco* efetuada por uma dupla de avaliadores designados pelo Inep/Mec para visitar o curso e avaliar as dimensões pedagógica, de infraestrutura e de composição e conduta do corpo docente.



### Conceito Enade

Indicador calculado a partir da média da nota que os estudantes concluintes obtêm na prova de conhecimentos gerais e específicos do exame.



### IDD

Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado calculado a partir da relação entre o desempenho dos estudantes no Enade e no Enem.



### Conceito Preliminar de Curso (CPC)

Indicador mais complexo, que se abastece de diversos insumos para ser calculado: o Conceito Enade, o IDD, a avaliação que os estudantes realizam sobre o curso quando respondem o "Questionário do estudante" do Enade, e a composição do corpo docente a partir de dados obtidos no Censo da Educação Superior.

Fontes: Manual de Avaliação dos Cursos de Graduação da UFPR, elaborado em 2020 pela Unirai/Prograd.

# 7

# METODOLOGIA DE TRABALHO

---

Para cumprir seu papel, a CPA UFPR discute as políticas de avaliação interna que, por sua vez, implicam no desenvolvimento de uma série de atividades.

Essas atividades são desempenhadas sempre com o apoio administrativo da Seai.

Especificamente em relação à aplicação de pesquisas de autoavaliação, a metodologia de trabalho da CPA acontece conforme os tópicos a seguir.

As etapas de 01 a 07 são realizadas a cada tipo de pesquisa que a CPA aplica no ano. Já as etapas 08 e 09 ocorrem uma vez ao ano para encerrar o ciclo avaliativo.

## 01 — Meta-avaliação

Nesta fase, a Seai inicia a revisão do instrumento que foi utilizado na pesquisa anterior, observando o contexto e as demandas atuais, bem como levando em consideração as sugestões e críticas feitas pelos respondentes e gestores na última edição. O objetivo da atualização é melhorar o alinhamento das perguntas, questões abertas e escalas de resposta, e adequar o instrumento às dimensões que serão abordadas.

## 02 — Aprovação do instrumento avaliativo

Concluída a revisão do instrumento do ano anterior, a Seai leva a proposta de atualização para discussão com a Comissão Central e, se necessário, com uma ou mais unidades interessadas. Estas unidades podem sugerir perguntas que atendam especificamente a um setor, campus, proreitoria ou equivalente.

Em seguida, é a vez dos Representantes e Comissões Locais participarem da discussão, garantindo a construção do instrumento de forma coletiva.

As perguntas dos questionários devem seguir o roteiro do Sinaes, que considera dez dimensões institucionais a serem avaliadas.

A critério da CPA, o questionário pode ou não abranger todas as dimensões no mesmo ano. É possível dividi-las por ano de aplicação, desde que no final do triênio todas tenham sido abordadas. O objetivo de fazer esta divisão é poder aprofundar os temas sem tornar o instrumento cansativo para o respondente.

O número de questões por pesquisa é variável e o cuidado é sempre de não tornar o instrumento muito extenso. Isto é mais difícil de praticar quando, para aquela pesquisa específica, é preciso inserir mais dimensões avaliativas além das previstas pelo Sinaes. É o caso, por exemplo, da avaliação do cumprimento do PDI, que ocorre no terceiro ano da vigência do plano.

O novo instrumento é aprovado em reunião.

---

### 03 — Inserção do instrumento de pesquisa no sistema

Nesta fase, a Seai cadastra o instrumento no sistema e a equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação (Tic) faz os acertos necessários no banco de dados para disponibilizar a pesquisa aos públicos-alvo (servidores ou alunos).

É também uma fase de testes, em que a CPA participa para verificar os procedimentos de acesso e se a forma como o instrumento está disposto será de entendimento aos respondentes.

### 04 — Definição da data de aplicação da pesquisa

Em reunião, a CPA aprova o prazo de aplicação da pesquisa, após considerar diversos fatores, a depender do público-alvo.

Geralmente são dados 15 dias de prazo para os respondentes, podendo variar para mais ou para menos a depender do contexto do ano letivo ou dos prazos que a CPA possui para concluir o ciclo avaliativo.

É nesta fazer que a Seai solicita à Superintendência de Comunicação (Sucom) o desenvolvimento de material publicitário.

### 05 — Divulgação e sensibilização

É a fase da coleta de dados.

Durante todo o período de aplicação da pesquisa, a CPA deve promover ações de divulgação e sensibilização, além de acompanhar os números de acesso à pesquisa.

As formas de divulgação e sensibilização vão sendo revistas e reforçadas durante todo o prazo da pesquisa.

A CPA conta com o apoio dos Representantes e Comissões Locais, das direções das unidades acadêmicas e administrativas, das coordenações de curso, da Sucom e da Unidade de Comunicação (Unicom) do Complexo do Hospital de Clínicas.

As ferramentas de divulgação mais usadas são: veiculação de notícias nos sites e redes sociais da UFPR, da CPA, dos Setores e dos Campi Avançados, envio de processos via Sei - Sistema Eletrônico de Informações, envio de notificações via Siga - Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, e envio de e-mails por listas de distribuição.

### 06 — Preparação dos resultados

Com o fim do prazo da pesquisa, a equipe de Tic processa e consolida os dados coletados, remove os dados que possam identificar o respondente, e encaminha à CPA.

A Seai, com o devido apoio estatístico, tabela estes dados para publicização à comunidade.

Nesta fase, faz-se a separação das respostas por setor (unidades acadêmicas, administrativas e equivalentes) e categorias (alunos de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos).

A anonimidade dos respondentes é preservada.

Os dados são apresentados aos gestores da UFPR em forma de gráficos e tabelas.

---

## 07 — Análise dos resultados

Os gestores da UFPR - diretores de setor ou campi, pró-reitores, superintendentes, coordenadores de curso e equivalentes – são convidados pela CPA a analisarem quantitativa e qualitativamente os resultados da pesquisa, de forma a sintetizar a fala da comunidade respondente.

Esta é a parte mais importante do processo, visto que é o objetivo da coleta de dados. Cada gestor deve apresentar relatório contendo, sobretudo, as ações planejadas - em andamento ou já executadas - em face dos resultados. É a forma de mostrar à comunidade interna que sua voz está sendo ouvida por meio das pesquisas de avaliação e está sendo considerada no planejamento interno das unidades e convertida em ações que visam a melhoria dos serviços, do ensino e da instituição.

Independentemente do número de respondentes da pesquisa, cada avaliação é importante e deve ser considerada na análise.

## 08 — Elaboração do Relatório de Autoavaliação

Com os dados processados e recebidas as análises feitas pelos gestores, a Seai começa a redigir o Relatório de Autoavaliação, que contempla a análise global e integrada do conjunto de dimensões da instituição. Os membros da CPA também participam desta elaboração.

Todos os dados resultantes das pesquisas aplicadas no ano avaliativo, as análises e as ações previstas pelas diversas unidades administrativas e acadêmicas da UFPR ficam disponíveis no site da CPA. Assim, no relatório constam os resumos de todas essas informações levantadas.

A estrutura do relatório pode ser resumida em: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise.

Paralelamente, a Seai também desenvolve um compilado das ações propostas pelos setores e cursos de graduação, para divulgação interna.

## 09 — Publicização do Relatório de Autoavaliação

Esta é a última fase do ciclo anual da pesquisa. É quando o Relatório de Autoavaliação Institucional é apresentado à comunidade interna, por meio do site da CPA, processos Sei ou outras ferramentas de comunicação, visando fomentar a cultura da avaliação institucional. A postagem no site da CPA também garante a publicização à sociedade.

É neste momento também que o Relatório é entregue ao Mec, ficando à disposição dos avaliadores externos e servindo de subsídio para as visitas *in loco*.

A entrega é por postagem no sistema e-Mec, onde as instituições e os cursos por elas ofertados são obrigatoriamente cadastrados e por onde os processos que avaliam e regulam a educação superior no Brasil são acompanhados. A data limite é o dia 31 de março, a cada ano.

Todos os pedidos de credenciamento e reconhecimentos de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, além dos processos de aditamento, que são modificações de processos, são feitos pelo e-Mec.

Na UFPR, o e-Mec é alimentado pela Procuradoria Educacional Institucional, sediada na Unirai/Copeg/Prograd.

O mapeamento do processo de autoavaliação institucional na ferramenta Bizagi Modeler pode ser conferido [no site da CPA](#).

# RECONHECIMENTOS

---

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Paraná acredita fortemente na força do trabalho em equipe e agradece o envolvimento e o comprometimento de seus membros e representantes na condução dos processos de avaliação institucional interna.

Agradece também aos segmentos (servidores, discentes e sociedade civil) e às unidades acadêmicas e administrativas, que juntos completam o processo democrático da avaliação e permitem que as atribuições da CPA UFPR sejam cumpridas.

Cada participação na elaboração dos instrumentos de coleta de dados, nas pesquisas e nas análises dos resultados são importantes e fazem a diferença para o aprimoramento de nossa instituição.

Enquanto pudermos promover o autoconhecimento e apoiar o processo de gestão no ciclo Planejamento-Avaliação nas diversas instâncias da UFPR, estaremos desempenhando o nosso papel.

**Conhecer para aprimorar**

# CONTATOS

---

## Comissão Própria de Avaliação

[cpa@ufpr.br](mailto:cpa@ufpr.br)

[www.cpa.ufpr.br](http://www.cpa.ufpr.br)

[instagram.com/cpaufpr](https://www.instagram.com/cpaufpr)

[facebook.com/autoavaliacaoufpr](https://www.facebook.com/autoavaliacaoufpr)



## Secretaria Executiva de Avaliação Institucional

[seai@ufpr.br](mailto:seai@ufpr.br)

Rua Ubaldino do Amaral, 321 - Térreo - Alto da Glória

Curitiba, PR 80060-195

(41) 3888-7751

